



CONDUCTO ENGENHARIA LTDA - EPP

PGR

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abril/ 2023

Sumário

1. Controle de Revisões.....	3
2. Identificação da Empresa	4
3. Quadro de Funções	5
4. Responsabilidade Técnica.....	6
5. Introdução.....	6
6. Objetivo.....	7
7. Abrangência.....	7
8. Definições	8
9. Estratégia e Metodologia de Ação	9
10. Metodologia de Avaliação do Risco.....	10
11.1 Probabilidade	10
11.2 Gravidade.....	11
11.3 Avaliação do risco	13
11.4 Avaliação da incerteza	13
11.5 Critérios para Definições das Ações	14
11. Conceito das Formas de Exposição	15
12. Gerenciamentos de Riscos Ocupacionais - GRO.....	16
13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs.....	32
14. Plano de ação.....	33
15. Análise de Acidentes e Doenças Ocupacionais	34
16. Plano de Atendimento à Emergências - PAE	36
17. Registro, Divulgação e Manutenção dos dados	38
18. Literatura Técnica de Base Para Elaboração do Documento	39
19. Encerramento e Termo de Compromisso.....	39
ANEXO I Certificados de calibração dos equipamentos utilizados.....	41
ANEXO II Anotação de Responsabilidade Técnica - ART	41

2. Identificação da Empresa

Razão Social:	CONDUCTO ENGENHARIA LTDA EPP.	CNPJ:	08.728.600/0001-82
Endereço:	Rua Calixto Machado, Nº21 sala N	Bairro:	PIRES FAÇANHA
Cidade:	Eusébio	Estado:	Ceará
		CEP:	61.760-000
Telefone:	(85) 3067.1240	E-mail:	daviandersondefarias@gmail.com
CNAE Principal:	41.20-4-00 – Construção de edifícios		
CNAE Secundário:	38.11-4-00 - Coleta de resíduos não-perigosos 42.11-1-01 - Construção de rodovias e ferrovias 42.11-1-02 - Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos 42.12-0-00 - Construção de obras de arte especiais 42.13-8-00 - Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas 42.22-7-01 - Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação 42.92-8-02 - Obras de montagem industrial 42.99-5-01 - Construção de instalações esportivas e recreativas 42.99-5-99 - Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente 43.11-8-01 - Demolição de edifícios e outras estruturas 43.11-8-02 - Preparação de canteiro e limpeza de terreno 43.13-4-00 - Obras de terraplenagem 43.19-3-00 - Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente 43.21-5-00 - Instalação e manutenção elétrica 43.22-3-03 - Instalações de sistema de prevenção contra incêndio 43.30-4-01 - Impermeabilização em obras de engenharia civil 43.30-4-02 - Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material 43.30-4-03 - Obras de acabamento em gesso e estuque 43.30-4-04 - Serviços de pintura de edifícios em geral 43.30-4-99 - Outras obras de acabamento da construção		
Grau de Risco NR04:	03 (três) – NR04		
Dimensionamento SESMT:	A empresa não necessita de SESMT constituído.		
Dimensionamento CIPA:	A empresa necessita de CIPA constituída.		

3. Quadro de Funções

Nº IPRO	SETOR	FUNÇÃO	MAS	FEM
01	Administrativo	Engenheiro Civil	01	00
		Auxiliar de Engenharia	01	01
		Estagiário de Engenharia	00	01
		Técnico em Segurança do Trabalho	00	01
		Auxiliar em Segurança do Trabalho	01	00
		Estagiário de Técnico em Segurança	00	01
		Auxiliar Administrativo	01	00
02	Obra	Mestre de Obras	02	00
		Encarregados de Obras	01	00
03	Obra (Almoxarifado)	Almoxarife	01	00
		Auxiliar de Almoxarife	01	00
04	Obra (Carpintaria)	Carpinteiro	01	00
		Auxiliar de Carpinteiro	01	00
05	Obra (Ferragem)	Ferreiro	01	00
		Auxiliar de Ferreiro	01	00
06	Obra (Fachada)	Pedreiro de Fachada	08	00
		Auxiliar de Pedreiro de Fachada	10	00
		Montador de Estrutura Metálica	10	00
		Auxiliar de Estrutura Metálica	10	00
07	Obra (Elétrica/ Hidráulica)	Eletricista	01	00
		Auxiliar de Eletricista	01	00
		Bombeiro Hidráulico	01	00
		Auxiliar de Bombeiro Hidráulico	01	00
08	Obra (Geral)	Pedreiro	06	00
		Servente	10	00
		Pintor	02	00
		Auxiliar de Pintor	01	00
		Soldador	01	00
		Gesseiro	01	00
Quantidade			75	04
Quantidade Total			79	

4. Responsabilidade Técnica

NOME	Filipe Almeida Bezerra Rodrigues
ESPECIALIDADE	Engenheiro em Segurança do Trabalho
REGISTRO	RNP 0621499820
CPF	010.616.623-90

5. Introdução

Este Documento contém o Inventário Geral dos Riscos relacionados às atividades existentes na empresa, compreendendo todas as categorias de riscos à segurança e saúde dos trabalhadores e constitui um dos documentos básicos do Programa de Gestão de Riscos, no que diz respeito ao reconhecimento e avaliação de riscos relacionados a agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos.

Este Documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da NR 1, Portaria SEPRT nº 6.730, de 9 de março de 2020, DOU 12/03/2020.

O GRO – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais deve constituir o PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos, deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho e faz parte de um conjunto de medidas mais amplas contidas nas demais normas regulamentadoras, o qual se articula, principalmente, com a NR 07, PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Atende às exigências da Norma Regulamentadora 09, no que diz respeito ao reconhecimento e avaliação de riscos relacionados a agentes químicos, físicos e biológicos.

Atende as exigências da Norma Regulamentadora 17 – Ergonomia, indicando situações nas quais se faz necessário a realização de Análise Ergonômica do Trabalho complementares.

Os dados constantes neste documento servem de base para a elaboração do Plano de Ação Anual de Segurança e Saúde do Trabalho, que contempla as ações de controle a serem mantidas, implementadas ou melhoradas, assim como as atividades de monitoramento das exposições.

Os riscos identificados para cada grupo de trabalhadores expostos irão subsidiar a elaboração ou reformulação do PCMSO.

6. Objetivo

Os objetivos deste Inventário Geral de Riscos é:

- Caracterizar exposições a todas as condições perigosas e aos agentes potencialmente nocivos – químicos, físicos, biológicos e outros fatores estressores que constituem cargas de trabalho física e mental significativas.
- Caracterizar a intensidade e a variação temporal das exposições para todos os trabalhadores próprios que atuem em atividades dentro dos limites da empresa.
- Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os trabalhadores.
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos inaceitáveis e intoleráveis.
- Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa.
- Comunicar os resultados do processo de levantamento de perigos e avaliação de riscos para todos os trabalhadores envolvidos.
- Manter o registro histórico das exposições para todos os trabalhadores de forma que problemas futuros de saúde possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.
- Manter o registro histórico das exposições para todos os trabalhadores de forma que problemas futuros de saúde possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.

7. Abrangência

Este Programa abrangerá os riscos identificados no ambiente de trabalho da empresa, conforme estabelecido na NR 1 da Portaria 3.214/78.

O processo se inicia com a caracterização básica de cada unidade – processo e ambiente de trabalho, força de trabalho e agentes ambientais e estressores. Esses dados servem de base para definir os grupos homogêneos de exposição (GHO) e atividades não rotineiras, para os quais os riscos serão reconhecidos e avaliados.

FÍSICOS, dentre outros: ruído, vibrações, temperaturas anormais, pressões anormais, radiações ionizantes, radiações não ionizantes e umidade.

QUÍMICOS, dentre outros: névoa, neblinas, poeiras, fumos, gases e vapores.

BIOLÓGICOS, dentre outros: bactérias, fungos, protozoários e vírus.

ERGONÔMICOS, dentre outros: são todas as condições que afetam o bem-estar do indivíduo, sejam elas físicas, mentais ou organizacionais. Podem ser compreendidas como fatores que interferem nas características psicofisiológicas do profissional, provocando desconfortos e problemas de saúde. São exemplos de riscos ergonômicos: levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, repetitividade, postura inadequada.

MECÂNICOS/ACIDENTES, dentre outros: são potencialmente geradores de acidentes, como o arranjo físico deficiente; máquinas e equipamentos sem proteção; ferramentas inadequadas; ou defeituosas; eletricidade; incêndio ou explosão; animais peçonhentos; armazenamento inadequado, dentre outros.

8. Definições

DANO – É a consequência de um perigo em termos de lesão, doença, ou uma combinação desses.

PERIGO – Fonte, situação ou ato com potencial para provocar danos humanos em termos de lesão, ou uma combinação dessas.

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS – Processo de reconhecimento que um perigo existe, e de definição de suas características.

RISCO – Combinação da probabilidade de ocorrência de um evento perigoso ou exposição com a gravidade da lesão ou doença que pode ser causada pelo evento ou exposição.

AVALIAÇÃO DE RISCOS – Processo de avaliação de risco proveniente de perigo, levando em consideração a adequação de qualquer controle existente, e decidindo se o risco é ou não aceitável.

RISCO ACEITÁVEL - Risco que foi reduzido a um nível que pode ser tolerado pela empresa, levando em consideração suas obrigações legais e sua própria política de SST.

ESTIMATIVA DE RISCO – Processo para determinar a frequência ou a probabilidade e as consequências de um perigo.

NÍVEL DE AÇÃO – Corresponde a um valor a partir do qual devem ser iniciadas medidas preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições à agentes ambientais

ultrapasse os limites de tolerância. Agentes Químicos + 50% do LT (limite de tolerância), Ruído=dose 0,5.

LIMITE DE TOLERÂNCIA – LT – Concentração ou intensidade máxima ou mínimas, relacionadas à natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalho, durante sua vida laboral (item 15.1.5 da NR 15, Portaria 3214).

VALOR TETO – Concentração que não pode ser excedida durante nenhum momento da exposição do trabalhador.

GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO (GHE) - A “Caracterização Básica” é um conceito presente nas Estratégias de Amostragem da AIHA, e representa um processo inicial de conhecimentos, em Higiene Ocupacional, que vai permitir a estruturação das amostragens para todos os trabalhadores da empresa. Trata-se de conhecer as três vertentes da questão: os ambientes de trabalho, os trabalhadores expostos e os agentes ambientais. A partir desse estudo integrado, o profissional responsável pelos levantamentos será capaz de definir a unidade de trabalho, que são os grupos exposição similar – GES. Ou seja, depois de observar e conhecer as exposições, reunir os trabalhadores em grupos que possuem as mesmas chances de exposição a um dado agente. Essa “igualdade” provém do desenvolvimento de rotinas e tarefas essencialmente idênticas ou similares do ponto de vista da exposição.

Observação.: A relação perigo e dano é a mesma de causa e efeito, ou seja, PERIGO = CAUSA. Exemplo: Ruído “PAIR” Dano = Efeito.

9. Estratégia e Metodologia de Ação



A Antecipação do risco:

Essa fase tem como objetivo realizar a avaliação de riscos potenciais e estabelecer medidas preventivas antes que um determinado processo industrial seja implementado ou modificado;

O Reconhecimento do risco:

É onde dá-se início a avaliação qualitativa da identificação dos riscos ambientais que podem afetar a saúde e integridade do colaborador. Nesta fase realiza-se um estudo sobre as matérias-primas, produtos e subprodutos, métodos e procedimentos de rotina, processos produtivos, instalações e equipamentos existentes;

A Avaliação do risco:

Início da avaliação quantitativa dos riscos, em conformidade com as Legislações, NHO's – Normas de Higiene Ocupacional da Fundacentro e metodologias analíticas mais recentes, produzindo resultados inquestionáveis. nesta fase, ainda se leva em consideração os limites de tolerância, estabelecidos pela norma regulamentadora 15. Limite de tolerância: “Concentração ou intensidade, máxima ou mínima relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do trabalhador durante sua vida laboral”;

O Controle do risco:

Esta fase está associada a minimização ou eliminação dos riscos, antecipados e reconhecidos e avaliados no ambiente de trabalho. O que são riscos ocupacionais? Riscos ocupacionais são danos em potencial à saúde e integridade do colaborador classificados em: riscos físicos, químicos, biológicos, acidente e ergonômico.

10. Metodologia de Avaliação do Risco

11.1 Probabilidade

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado no quadro abaixo:

4 – Provável ou quase certo

3 – Pouco Provável

2 - Improvável

1 – Possível, mas altamente improvável

Critérios para gradação da probabilidade de ocorrência do dano (P):

P Índice de Probabilidade	CRITÉRIO ADOTADO		
	Perfil de exposição qualitativo	Perfil de Exposição quantitativo	Fator de proteção
1	Exposição baixa: contato não frequente com o agente ou frequente a baixíssimas concentrações / intensidades.	Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional. $E < 10\% \text{ LEO}$ Percentil 95 $< 0,1 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
2	Exposição moderada: contato frequente com o agente a baixas concentrações /intensidades ou contato não frequente a altas concentrações / intensidades.	Exposição estimada entre 10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional. $10\% < E \leq 50\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre $0,1 \times \text{LEO}$ e $0,5 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas e eficientes, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
3	Exposição significativa ou importante: contato frequente com o agente a altas concentrações / intensidades;	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. $50\% < E \leq 100\% \text{ LEO}$ Percentil 95 entre $0,5 \times \text{LEO}$ e $1,0 \times \text{LEO}$	As medidas de controle existentes são adequadas, mas apresentando desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada.
4	Exposição excessiva: contato frequente com o agente a concentrações / intensidades elevadíssimas;	Exposição estimada acima do Limite de Exposição Ocupacional. $E > 100\% \text{ LEO}$ Percentil 95 $> 1,0 \times \text{LEO}$	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.

11.2 Gravidade

Para a gradação da gravidade do dano potencial (efeito crítico) atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios genéricos relacionados na tabela de critérios, ou na tabela de critérios especiais.

Critérios para gradação da gravidade do dano (G):

G Índice de Gravidade do Dano	Critério utilizado (Genérico)	Exemplos
1	Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais.	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento não superior a 15 dias, etc.
2	Lesão ou doença séria, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.	Irritações sérias, pneumoconiose não fibrogênica, lesão reversível que implique em afastamento superior a 15 dias, etc.
3	Lesão ou doença crítica, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com sequelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4	Lesão ou doença incapacitante ou fatal.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconiose fibrogênica, câncer etc.

Critérios especiais para gradação da gravidade em função do potencial do perigo:

G Índice de Gravidade do Dano	CRITÉRIO ADOTADO				Grupos de Risco de Biossegurança (microrganismo patogênicos)
	Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)	Potencial de danos locais por contato com olhos e pele (Agentes químicos)	TLVs (ACGIH) – Contaminantes atmosféricos		
			Gás ou Vapor	Particulados	
1	Agentes sob suspeita de ser carcinogênico, mutagênico ou teratogênico mas os dados existentes são insuficientes para classificar. (Grupo A4 da ACGIH).	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	>500 ppm	≥ 10 mg/m ³	Agentes do Grupo de Risco 1: risco individual e para a comunidade ausente ou muito baixo.
2	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais. (Grupo A3 da ACGIH).	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior	101 a 500 ppm	> 1 e <10 mg/m ³	Agentes do Grupo de Risco 2: risco individual moderado, baixo risco para a comunidade.
3	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos.	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, ele,	11 a 100 ppm	0,1 e ≤ 1 mg/m ³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, baixo risco para a comunidade.

	(Grupo A2 da ACGIH).	sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.			
4	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos. (Grupo A1 da ACGIH)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severo sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	≤ 10 ppm	≤ 0,1 mg/m ³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, alto risco para a comunidade.

11.3 Avaliação do risco

Estimar e definir o nível/categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada abaixo, que define o nível de risco resultante dessa combinação.

Matriz de risco para estimar a categoria/nível do agente:

PROBABILIDADE (P)	4 - PROVÁVEL	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO CRÍTICO
	3 - POUCO PROVÁVEL	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO	RISCO ALTO
	2 - IMPROVÁVEL	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
	1 - ALTAMENTE IMPROVÁVEL	RISCO IRRELEVANTE	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO
		1- REVERSÍVEL, LEVE	2- REVERSÍVEL, SEVERO	3 - IRREVERSÍVEL SEVERO	4- FATAL OU INCAPACITANTE
		GRAVIDADE (G)			

11.4 Avaliação da incerteza

Incerteza	Descrição	Critérios
0	CERTA – A estimativa da probabilidade e os danos à saúde são conhecidos e bem compreendidos. O avaliador tem confiança na aceitabilidade do julgamento.	Estimativa baseada em dados quantitativos confiáveis para agentes cujos efeitos à saúde são bem conhecidos ou dados qualitativos objetivos.
1	INCERTA – Existe informação suficiente para fazer um julgamento, mas a obtenção de informações adicionais é desejável para avaliar a exposição.	Estimativa da exposição feita com base em modelagem ou analogia com ambientes semelhantes para os quais existem dados seguros ou medições de caráter exploratório cujos dados são insuficientes.
2	ALTAMENTE INCERTA – O julgamento de aceitabilidade foi feito na ausência de informação significativa sobre os perfis de exposição e/ou efeitos sobre a saúde	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com sequelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.

11.5 Critérios para Definições das Ações

RISCO	Necessidade de Controles e Informações Adicionais Com base na Incerteza		
	0 – Certa	01 – Incerta	02 – Altamente Incerta
CRITICO	Controle necessário (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)
ALTO	Controle necessário (P1)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P2)	Controle necessário (P1) Informação adicional necessária (P1)
MÉDIO	Manter o controle existente. (P1) Controle adicional necessário se for possível e viável. (P2)	Informação adicional necessária (P2) antes de se decidir se há necessidade de controle adicional.	Informação adicional necessária (P1) antes de se decidir se há necessidade de controle adicional.
BAIXO	Nenhum controle adicional é necessário. Manter o controle existente. (P1)	Informação adicional necessária (P2)	Informação adicional necessária (P1)
IRRELEVANTE	Nenhuma ação é necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.	Nenhuma informação adicional é necessária.

Legenda:

P1 – Prioridade 01: serão aquelas consideradas de maior prioridade e, se não implementadas, deverão ser justificadas.

P2 – Prioridade 02: são consideradas de menor prioridade e serão implementadas se houver uma relação custo/benefício adequada e disponibilidade de recursos materiais e humanos ou ainda, se não implicar em custos diretos.

11. Conceito das Formas de Exposição

Exposição: A Maneira, forma e tempo em que o empregado fica no local de trabalho exposto a agentes insalubres, pode representar maior prejuízo a saúde do trabalhador e a consequente obrigação do empregador no pagamento do respectivo adicional de insalubridade ao empregado exposto.

Contínua: Quando a exposição a determinado agente ocorre todos os dias.

Permanente: Quando a exposição acontecer durante toda a jornada de trabalho.

Ocasional: Quando a exposição acontece algumas vezes durante toda a jornada de trabalho.

Intermitente: Quando a exposição acontece algumas vezes, durante toda a jornada de trabalho, sem tempo certo de momento e sem tempo certo de exposição.

Eventual: Quando ocorre de vez em quando, sem dia e hora certa, sem tempo definido de exposição.

Contínua e Permanente: A exposição a determinado(s) agente(s) ocorre todos os dias e durante o dia todo.

Ocasional e Intermitente: Quando a exposição ocorre todos os dias, sem hora certa e algumas vezes durante a Jornada de Trabalho.

12. Gerenciamentos de Riscos Ocupacionais - GRO

INVENTÁRIO DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS – IPRO 01		
Setor	Função	Quantidade de Funcionários Expostos
Administrativo	Engenheiro Civil	01
	Auxiliar de Engenharia	01
	Estagiário de Engenharia	01
	Técnico em Segurança do Trabalho	01
	Auxiliar em Segurança do Trabalho	01
	Estagiário de Técnico em Segurança	01
	Auxiliar Administrativo	01
Descrição de Atividades		
<p>Engenheiro Civil: Elaboram projetos de engenharia civil, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos. coordenam a operação e manutenção do empreendimento. Podem prestar consultoria, assistência e assessoria e elaborar pesquisas tecnológicas.</p> <p>Auxiliar de Engenharia: Realizam levantamentos topográficos e planialtimétricos. desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo.</p> <p>Estagiário de Engenharia: Auxiliam na realização dos levantamentos topográficos e planialtimétricos. desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo.</p> <p>Técnico em Segurança do Trabalho; Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participam de perícias e fiscalizações e integram processos de negociação. participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciam documentação de sst; investigam, analisam acidentes e recomendam medidas de prevenção e controle.</p> <p>Auxiliar em Segurança do Trabalho: Auxiliam técnico em segurança do trabalho, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciam documentação de sst; investigam, analisam acidentes e recomendam medidas de prevenção e controle, sob supervisão técnica.</p> <p>Estagiário de Técnico em Segurança: Auxilia na fiscalização e cumprimento das normas de higiene e segurança do trabalho, inspecionando ambientes organizacionais e observa locais de periculosidade.</p> <p>Auxiliar Administrativo: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. atuam na concessão de microcrédito a</p>		

microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Descrição do Ambiente Laboral

Ambiente de trabalho interno e externo, piso do tipo cerâmica, paredes em alvenaria, forro do tipo laje revestido de gesso, pé direito em torno de 2.80m, iluminação artificial através de lâmpadas, ventilação artificial através de condicionador de ar.

Identificação e Avaliação dos Perigos

Perigos Físicos	Perigo: Ruído.	
	Fonte Geradora: Ruído de fundo (telefone, impressoras, computadores).	
	Agravos à saúde: Desconforto acústico.	
	Meios de Propagação: Ar.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Intensidade e/ou Concentração: 61,3 dB(A).	
	Limite de Tolerância: 85 dB(A) – NR15 Anexo 01.	
	Medidas de Controle: Não necessárias.	
Avaliação do Risco:	Probabilidade: 1 - Altamente improvável	
	Severidade: 1 - Reversível, leve	
	Nível do Risco: Irrelevante	
	Incerteza: 0 - Certa	
	Medidas de Controle Adicionais: Nenhuma ação é necessária	
Perigos Ergonômicos	Perigo: Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos. Postura sentada por longos períodos. Frequente execução de movimentos repetitivos.	
	Fonte Geradora: Vícios posturais, realização das atividades.	
	Agravos à saúde: LER, DORT, lombalgias e outros agravos ergonômicos.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Liberdade para realização de pausas e alongamentos.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 3 - Pouco provável
	Severidade: 2 - Reversível, severo	
	Nível do Risco: Médio	
	Incerteza: 1 - Incerta	
	Medidas de Controle Adicionais: Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.	
Perigos Mecânicos / Acidentes	Perigo: Quedas no mesmo nível.	
	Fonte Geradora: Escadas e outras situações que podem provocar a queda acidental do funcionário.	
	Agravos à saúde: Luxações.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Corrimão nas escadas.	
Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável	
	Severidade: 2 - Reversível, severo	
	Nível do Risco: Baixo	

		<p>Incerteza: 0 - Certa</p> <p>Medidas de Controle Adicionais: Divulgar placadas/cartazes de segurança para não correr no ambiente de trabalho e afins.</p>
Outras Medidas de Controle		
Administrativas: Realização dos exames conforme PCMSO, Treinamento sobre os riscos da atividade, Treinamento sobre ergonomia, Sinalizações de segurança, Elaboração das ordens de serviço.		
Coletivas: Equipamentos de combate a incêndio.		
Individuais: Verificar item “13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individuais”.		

INVENTÁRIO DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS – IPRO 02		
Setor	Função	Quantidade de Funcionários Expostos
Obra	Mestre de Obras	02
	Encarregado de Obras	01
Descrição de Atividades		
<p>Mestre de Obras: Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em usinas de concreto, canteiros de obras civis e ferrovias. elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.</p> <p>Encarregado de Obras: Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em usinas de concreto, canteiros de obras civis e ferrovias. elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra, administram o cronograma da obra.</p>		
Descrição do Ambiente Laboral		
Ambiente de trabalho interno e externo, piso do tipo cerâmica, paredes em alvenaria, forro do tipo laje revestido de gesso, pé direito em torno de 2.80m, iluminação artificial através de lâmpadas e natural, ventilação natural.		
Identificação e Avaliação dos Perigos		
Perigos Físicos	Perigo: Ruído, calor.	
	Fonte Geradora: Ruído de fundo (telefone, ar condicionado, impressoras, trânsito, ferramentas manuais), radiação solar.	
	Agravos à saúde: Desconforto acústico, doenças de pele.	
	Meios de Propagação: Ar, trabalho a céu aberto.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Intensidade e/ou Concentração: 61,3 dB(A).	
	Limite de Tolerância: 85 dB(A) – NR15 Anexo 01.	
Medidas de Controle: Não necessárias.		

	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 1 - Altamente improvável Severidade: 1 - Reversível, leve Nível do Risco: Irrelevante Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Nenhuma ação é necessária
Perigos Ergonômicos	Perigo: Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos. Trabalho em pé por longos períodos. Frequente execução de movimentos repetitivos.	
	Fonte Geradora: Vícios posturais, realização das atividades.	
	Agravos à saúde: LER, DORT, lombalgias e outros agravos ergonômicos.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Liberdade para realização de pausas e alongamentos.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 3 - Pouco provável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Médio Incerteza: 1 - Incerta Medidas de Controle Adicionais: Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.
Perigos Mecânicos / Acidentes	Perigo: Queda altura, corte.	
	Fonte Geradora: Trabalho em altura e outras situações que podem provocar queda de altura, uso de ferramentas manuais.	
	Agravos à saúde: Luxações, fraturas.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso EPI para executar atividade em altura, proteção ferramentas manuais.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Divulgar placas/cartazes de segurança para não correr no ambiente de trabalho e afins.
Perigos Químicos	Perigo: Poeiras.	
	Fonte Geradora: Ambiente externo.	
	Agravos à saúde: Doenças respiratórias e pneumonias	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso máscara respiratória PFF2.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa

		Medidas de Controle Adicionais:	NA.
Outras Medidas de Controle			
Administrativas: Realização dos exames conforme PCMSO, Treinamento sobre os riscos da atividade, Treinamento sobre ergonomia, Sinalizações de segurança, Elaboração das ordens de serviço, uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento proteção coletiva (EPC), realização de análise de risco (AR) e permissão de trabalho (PT), inspeção dos equipamentos antes das atividades.			
Coletivas: Equipamentos de combate a incêndio, cones sinalização, proteções coletivas, guarda corpo, linha de vida conforme projeto.			
Individuais: Verificar item “13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individuais”.			

INVENTÁRIO DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS – IPRO 03		
Setor	Função	Quantidade de Funcionários Expostos
Obra (Almoxarifado)	Almoxarife	01
	Auxiliar de Almoxarife	01
Descrição de Atividades		
<p>Almoxarife: Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar.</p> <p>Auxiliar de Almoxarife: Auxiliam o almoxarife na conferência e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar. Recebem materiais de obras, entregam e controlam saída e entrada de ferramentas, recebem e trocam materiais danificados.</p>		
Descrição do Ambiente Laboral		
Ambiente de trabalho interno e externo, piso do tipo cerâmica, paredes em alvenaria, forro do tipo laje revestido de gesso, pé direito em torno de 2.80m, iluminação artificial através de lâmpadas e natural, ventilação natural.		
Identificação e Avaliação dos Perigos		
Perigos Físicos	Perigo: Ruído, calor.	
	Fonte Geradora: Ruído de fundo (telefone, ar condicionado, impressoras, ferramentas manuais), radiação solar.	
	Agravos à saúde: Desconforto acústico, doenças de pele.	
	Meios de Propagação: Ar, trabalho a céu aberto.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Intensidade e/ou Concentração: 61,3 dB(A).	
	Limite de Tolerância: 85 dB(A) – NR15 Anexo 01.	
Medidas de Controle: Não necessárias.		

	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 1 - Altamente improvável Severidade: 1 - Reversível, leve Nível do Risco: Irrelevante Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Nenhuma ação é necessária
Perigos Ergonômicos	Perigo: Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos. Trabalho em pé por longos períodos. Frequente execução de movimentos repetitivos.	
	Fonte Geradora: Vícios posturais, realização das atividades.	
	Agravos à saúde: LER, DORT, lombalgias e outros agravos ergonômicos.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Liberdade para realização de pausas e alongamentos.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 3 - Pouco provável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Médio Incerteza: 1 - Incerta Medidas de Controle Adicionais: Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.
Perigos Mecânicos / Acidentes	Perigo: Queda altura, corte.	
	Fonte Geradora: Trabalho em altura e outras situações que podem provocar queda de altura, uso de ferramentas manuais.	
	Agravos à saúde: Luxações, fraturas.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso EPI para executar atividade em altura, proteção ferramentas manuais.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Divulgar placas/cartazes de segurança para não correr no ambiente de trabalho e afins.
Perigos Químicos	Perigo: Poeiras.	
	Fonte Geradora: Ambiente externo.	
	Agravos à saúde: Doenças respiratórias e pneumonias	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso máscara respiratória PFF2.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa

		Medidas de Controle Adicionais:	NA.
Outras Medidas de Controle			
Administrativas: Realização dos exames conforme PCMSO, Treinamento sobre os riscos da atividade, Treinamento sobre ergonomia, Sinalizações de segurança, Elaboração das ordens de serviço, uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento proteção coletiva (EPC), realização de análise de risco (AR) e permissão de trabalho (PT), inspeção dos equipamentos antes das atividades.			
Coletivas: Equipamentos de combate a incêndio, cones sinalização, proteções coletivas, guarda corpo, linha de vida conforme projeto.			
Individuais: Verificar item “13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individuais”.			

INVENTÁRIO DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS – IPRO 04		
Setor	Função	Quantidade de Funcionários Expostos
Obra (Carpintaria)	Carpinteiro	01
	Auxiliar de Carpintaria	01
Descrição de Atividades		
<p>Carpinteiro: Planejam trabalhos de carpintaria, preparam canteiro de obras e montam formas metálicas. confeccionam formas de madeira e forro de laje (painéis), constroem andaimes e proteção de madeira e estruturas de madeira para telhado. escoram lajes de pontes, viadutos e grandes vãos. montam portas e esquadrias. finalizam serviços tais como desmonte de andaimes, limpeza e lubrificação de formas metálicas, seleção de materiais reutilizáveis, armazenamento de peças e equipamentos.</p> <p>Auxiliar de Carpintaria: Auxiliam os carpinteiros nos trabalhos de carpintaria, preparam canteiro de obras e montam formas metálicas. confeccionam formas de madeira e forro de laje (painéis), constroem andaimes e proteção de madeira e estruturas de madeira para telhado. escoram lajes de pontes, viadutos e grandes vãos. montam portas e esquadrias. finalizam serviços tais como desmonte de andaimes, limpeza e lubrificação de formas metálicas, seleção de materiais reutilizáveis, armazenamento de peças e equipamentos.</p>		
Descrição do Ambiente Laboral		
Ambiente de trabalho interno e externo, piso do tipo industrial, paredes em alvenaria, forro do tipo laje revestido de gesso, pé direito em torno de 2.80m, iluminação artificial através de lâmpadas e natural, ventilação natural.		
Identificação e Avaliação dos Perigos		
Perigos Físicos	Perigo: Ruído, calor.	
	Fonte Geradora: Ruído de fundo (serra circular, ambiente externo, ferramentas elétricas manuais), radiação solar.	
	Agravos à saúde: Desconforto acústico, doenças de pele.	
	Meios de Propagação: Ar, trabalho a céu aberto.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Intensidade e/ou Concentração: 61,3 dB(A).	
	Limite de Tolerância: 85 dB(A) – NR15 Anexo 01.	
Medidas de Controle: Não necessárias.		

	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 1 - Altamente improvável Severidade: 1 - Reversível, leve Nível do Risco: Irrelevante Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Nenhuma ação é necessária
Perigos Ergonômicos	Perigo: Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos. Trabalho em pé por longos períodos. Frequente execução de movimentos repetitivos.	
	Fonte Geradora: Vícios posturais, realização das atividades.	
	Agravos à saúde: LER, DORT, lombalgias e outros agravos ergonômicos.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Liberdade para realização de pausas e alongamentos.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 3 - Pouco provável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Médio Incerteza: 1 - Incerta Medidas de Controle Adicionais: Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.
Perigos Mecânicos / Acidentes	Perigo: Queda altura, corte.	
	Fonte Geradora: Trabalho em altura e outras situações que podem provocar queda de altura, uso de ferramentas manuais.	
	Agravos à saúde: Luxações, fraturas.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso EPI para executar atividade em altura, proteção ferramentas manuais.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Divulgar placas/cartazes de segurança para não correr no ambiente de trabalho e afins.
Perigos Químicos	Perigo: Poeiras.	
	Fonte Geradora: Ambiente externo.	
	Agravos à saúde: Doenças respiratórias e pneumonias	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso máscara respiratória PFF2.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa

		Medidas de Controle Adicionais:	NA.
Outras Medidas de Controle			
Administrativas: Realização dos exames conforme PCMSO, Treinamento sobre os riscos da atividade, Treinamento sobre ergonomia, Sinalizações de segurança, Elaboração das ordens de serviço, uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento proteção coletiva (EPC), realização de análise de risco (AR) e permissão de trabalho (PT), inspeção dos equipamentos antes das atividades.			
Coletivas: Equipamentos de combate a incêndio, cones sinalização, proteções coletivas, guarda corpo, linha de vida conforme projeto.			
Individuais: Verificar item “13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individuais”.			

INVENTÁRIO DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS – IPRO 05		
Setor	Função	Quantidade de Funcionários Expostos
Obra (Ferragem)	Ferreiro	01
	Auxiliar de Ferreiro	01
Descrição de Atividades		
Ferreiro: Preparam a confecção de armações e estruturas de concreto e de corpos de prova. cortam e dobram ferragens de lajes. montam e aplicam armações de fundações, pilares e vigas. moldam corpos de prova.		
Auxiliar de Ferreiro: Auxiliam na confecção de armações e estruturas de concreto e de corpos de prova. cortam e dobram ferragens de lajes. montam e aplicam armações de fundações, pilares e vigas. moldam corpos de prova.		
Descrição do Ambiente Laboral		
Ambiente de trabalho interno e externo, piso do tipo industrial, paredes em alvenaria, forro do tipo laje revestido de gesso, pé direito em torno de 2.80m, iluminação artificial através de lâmpadas e natural, ventilação natural.		
Identificação e Avaliação dos Perigos		
Perigos Físicos	Perigo: Ruído, calor.	
	Fonte Geradora: Ruído de fundo (Máquinas, equipamentos, ferramentas manuais), radiação solar.	
	Agravos à saúde: Desconforto acústico, doenças de pele.	
	Meios de Propagação: Ar, trabalho a céu aberto.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Intensidade e/ou Concentração: 61,3 dB(A).	
	Limite de Tolerância: 85 dB(A) – NR15 Anexo 01.	
	Medidas de Controle: Não necessárias.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 1 - Altamente improvável Severidade: 1 - Reversível, leve Nível do Risco: Irrelevante Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Nenhuma ação é necessária

Perigos Ergonômicos	Perigo: Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos. Trabalho em pé por longos períodos. Frequente execução de movimentos repetitivos.	
	Fonte Geradora: Vícios posturais, realização das atividades.	
	Agravos à saúde: LER, DORT, lombalgias e outros agravos ergonômicos.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Liberdade para realização de pausas e alongamentos.	
	Avaliação do Risco:	<p>Probabilidade: 3 - Pouco provável</p> <p>Severidade: 2 - Reversível, severo</p> <p>Nível do Risco: Médio</p> <p>Incerteza: 1 - Incerta</p> <p>Medidas de Controle Adicionais: Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.</p>
Perigos Mecânicos / Acidentes	Perigo: Queda altura, corte.	
	Fonte Geradora: Trabalho em altura e outras situações que podem provocar queda de altura, uso de ferramentas manuais.	
	Agravos à saúde: Luxações, fraturas.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso EPI para executar atividade em altura, proteção ferramentas manuais.	
	Avaliação do Risco:	<p>Probabilidade: 2 - Improvável</p> <p>Severidade: 2 - Reversível, severo</p> <p>Nível do Risco: Baixo</p> <p>Incerteza: 0 - Certa</p> <p>Medidas de Controle Adicionais: Divulgar placas/cartazes de segurança para não correr no ambiente de trabalho e afins.</p>
Perigos Químicos	Perigo: Poeiras.	
	Fonte Geradora: Ambiente externo.	
	Agravos à saúde: Doenças respiratórias e pneumonias	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso máscara respiratória PFF2.	
	Avaliação do Risco:	<p>Probabilidade: 2 - Improvável</p> <p>Severidade: 2 - Reversível, severo</p> <p>Nível do Risco: Baixo</p> <p>Incerteza: 0 - Certa</p> <p>Medidas de Controle Adicionais: NA.</p>
Outras Medidas de Controle		
Administrativas: Realização dos exames conforme PCMSO, Treinamento sobre os riscos da atividade, Treinamento sobre ergonomia, Sinalizações de segurança, Elaboração das ordens de serviço, uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento proteção coletiva (EPC),		

realização de análise de risco (AR) e permissão de trabalho (PT), inspeção dos equipamentos antes das atividades.

Coletivas: Equipamentos de combate a incêndio, cones sinalização, proteções coletivas, guarda corpo, linha de vida conforme projeto.

Individuais: Verificar item “13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individuais”.

INVENTÁRIO DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS – IPRO 06

Setor	Função	Quantidade de Funcionários Expostos
Obra (Fachada)	Pedreiro Fachada	08
	Auxiliar de Pedreiro de Fachada	10
	Montador de Estrutura de Metálica	10
	Auxiliar de Estrutura Metálica	10

Descrição de Atividades

Pedreiro de Fachada: Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. aplicam revestimentos e contrapisos, executam trabalho em altura, através de andaimes e balanças suspensas.

Auxiliar de Pedreiro de Fachada: Auxiliam na organização e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. aplicam revestimentos e contrapisos, executam trabalho em altura, através de andaimes e balanças suspensas.

Montador de Estrutura Metálica: Confeccionam gabaritos e modelos de peças de estruturas metálicas diversas, incluindo estruturas de embarcações e aeronaves; preparam peças da estrutura; montam, instalam e recuperam estruturas metálicas. realizam manutenção produtiva de máquinas e equipamentos. organizam o local de trabalho para executá-lo conforme normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança e preservação do meio ambiente.

Auxiliar de Montagem de Estruturas Metálicas: Auxiliam na confecção de gabaritos e modelos de peças de estruturas metálicas diversas, incluindo estruturas de embarcações e aeronaves; preparam peças da estrutura; montam, instalam e recuperam estruturas metálicas. realizam manutenção produtiva de máquinas e equipamentos. organizam o local de trabalho para executá-lo conforme normas e procedimentos técnicos, de qualidade, segurança e preservação do meio ambiente.

Descrição do Ambiente Laboral

Ambiente de trabalho interno e externo, em andaimes e/ou balanças suspensas, iluminação artificial através de lâmpadas e natural, ventilação natural.

Identificação e Avaliação dos Perigos

Perigos Físicos	Perigo: Ruído, calor.
	Fonte Geradora: Ruído de fundo (máquinas, equipamentos, ferramentas manuais), radiação solar.
	Agravos à saúde: Desconforto acústico, doenças de pele.
	Meios de Propagação: Ar, trabalho a céu aberto.
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.
	Intensidade e/ou Concentração: 61,3 dB(A).
	Limite de Tolerância: 85 dB(A) – NR15 Anexo 01.
Medidas de Controle: Não necessárias.	

	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 1 - Altamente improvável Severidade: 1 - Reversível, leve Nível do Risco: Irrelevante Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Nenhuma ação é necessária
Perigos Ergonômicos	Perigo: Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos. Trabalho em pé por longos períodos. Frequente execução de movimentos repetitivos.	
	Fonte Geradora: Vícios posturais, realização das atividades.	
	Agravos à saúde: LER, DORT, lombalgias e outros agravos ergonômicos.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Liberdade para realização de pausas e alongamentos.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 3 - Pouco provável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Médio Incerteza: 1 - Incerta Medidas de Controle Adicionais: Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.
Perigos Mecânicos / Acidentes	Perigo: Queda altura, corte.	
	Fonte Geradora: Trabalho em altura e outras situações que podem provocar queda de altura, uso de ferramentas manuais.	
	Agravos à saúde: Luxações, fraturas.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso EPI para executar atividade em altura, proteção ferramentas manuais.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Divulgar placas/cartazes de segurança para não correr no ambiente de trabalho e afins.
Perigos Químicos	Perigo: Poeiras.	
	Fonte Geradora: Ambiente externo.	
	Agravos à saúde: Doenças respiratórias e pneumonias	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso máscara respiratória PFF2.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa

		Medidas de Controle Adicionais:	NA.
Outras Medidas de Controle			
<p>Administrativas: Realização dos exames conforme PCMSO, Treinamento sobre os riscos da atividade, Treinamento sobre ergonomia, Sinalizações de segurança, Elaboração das ordens de serviço, uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento proteção coletiva (EPC), realização de análise de risco (AR) e permissão de trabalho (PT), inspeção dos equipamentos antes das atividades.</p>			
<p>Coletivas: Equipamentos de combate a incêndio, cones sinalização, proteções coletivas, guarda corpo, linha de vida conforme projeto.</p>			
<p>Individuais: Verificar item “13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individuais”.</p>			

INVENTÁRIO DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS – IPRO 07		
Setor	Função	Quantidade de Funcionários Expostos
Obra (Elétrica/ Hidráulica)	Eletricista	01
	Auxiliar de Eletricista	01
	Bombeiro Hidráulico	01
	Auxiliar de Bombeiro Hidráulico	01
Descrição de Atividades		
<p>Eletricista: Planejam serviços elétricos, realizam instalação de distribuição de alta e baixa tensão. montam e reparam instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços. instalam e reparam equipamentos de iluminação e instalações.</p>		
<p>Auxiliar de Eletricista: Auxiliam nos serviços elétricos, realizam instalação de distribuição de alta e baixa tensão. montam e reparam instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços. instalam e reparam equipamentos de iluminação e instalações.</p>		
<p>Bombeiro Hidráulico: Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.</p>		
<p>Auxiliar de Bombeiro Hidráulico: Auxiliam na elaboração projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.</p>		
Descrição do Ambiente Laboral		
<p>Ambiente de trabalho interno e externo, piso revestido em cerâmica e/ou industrial, paredes alvenaria, teto em forro tipo laje, iluminação artificial através de lâmpadas e natural, ventilação natural.</p>		

Identificação e Avaliação dos Perigos											
Perigos Físicos	Perigo: Ruído.										
	Fonte Geradora: Ruído de fundo (maquinas, equipamentos, ferramentas manuais).										
	Agravos à saúde: Desconforto acústico.										
	Meios de Propagação: Ar, trabalho a céu aberto.										
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.										
	Intensidade e/ou Concentração: 61,3 dB(A).										
	Limite de Tolerância: 85 dB(A) – NR15 Anexo 01.										
	Medidas de Controle: Não necessárias.										
Avaliação do Risco:	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;">Probabilidade:</td> <td style="text-align: right;">1 - Altamente improvável</td> </tr> <tr> <td>Severidade:</td> <td style="text-align: right;">1 - Reversível, leve</td> </tr> <tr> <td>Nível do Risco:</td> <td style="text-align: center; background-color: #ADD8E6;">Irrelevante</td> </tr> <tr> <td>Incerteza:</td> <td style="text-align: right;">0 - Certa</td> </tr> <tr> <td>Medidas de Controle Adicionais:</td> <td style="text-align: right;">Nenhuma ação é necessária</td> </tr> </table>	Probabilidade:	1 - Altamente improvável	Severidade:	1 - Reversível, leve	Nível do Risco:	Irrelevante	Incerteza:	0 - Certa	Medidas de Controle Adicionais:	Nenhuma ação é necessária
Probabilidade:	1 - Altamente improvável										
Severidade:	1 - Reversível, leve										
Nível do Risco:	Irrelevante										
Incerteza:	0 - Certa										
Medidas de Controle Adicionais:	Nenhuma ação é necessária										
Perigos Ergonômicos	Perigo: Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos. Trabalho em pé por longos períodos. Frequente execução de movimentos repetitivos.										
	Fonte Geradora: Vícios posturais, realização das atividades.										
	Agravos à saúde: LER, DORT, lombalgias e outros agravos ergonômicos.										
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.										
	Medidas de Controle: Liberdade para realização de pausas e alongamentos.										
	Avaliação do Risco:	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;">Probabilidade:</td> <td style="text-align: right;">3 - Pouco provável</td> </tr> <tr> <td>Severidade:</td> <td style="text-align: right;">2 - Reversível, severo</td> </tr> <tr> <td>Nível do Risco:</td> <td style="text-align: center; background-color: #FFFFE0;">Médio</td> </tr> <tr> <td>Incerteza:</td> <td style="text-align: right;">1 - Incerta</td> </tr> <tr> <td>Medidas de Controle Adicionais:</td> <td style="text-align: right;">Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.</td> </tr> </table>	Probabilidade:	3 - Pouco provável	Severidade:	2 - Reversível, severo	Nível do Risco:	Médio	Incerteza:	1 - Incerta	Medidas de Controle Adicionais:
Probabilidade:	3 - Pouco provável										
Severidade:	2 - Reversível, severo										
Nível do Risco:	Médio										
Incerteza:	1 - Incerta										
Medidas de Controle Adicionais:	Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.										
Perigos Mecânicos / Acidentes	Perigo: Queda altura, corte.										
	Fonte Geradora: Trabalho em altura e outras situações que podem provocar queda de altura, uso de ferramentas manuais.										
	Agravos à saúde: Luxações, fraturas.										
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.										
	Medidas de Controle: Uso EPI para executar atividade em altura, proteção ferramentas manuais.										
	Avaliação do Risco:	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;">Probabilidade:</td> <td style="text-align: right;">2 - Improvável</td> </tr> <tr> <td>Severidade:</td> <td style="text-align: right;">2 - Reversível, severo</td> </tr> <tr> <td>Nível do Risco:</td> <td style="text-align: center; background-color: #C8E6C9;">Baixo</td> </tr> <tr> <td>Incerteza:</td> <td style="text-align: right;">0 - Certa</td> </tr> </table>	Probabilidade:	2 - Improvável	Severidade:	2 - Reversível, severo	Nível do Risco:	Baixo	Incerteza:	0 - Certa	
Probabilidade:	2 - Improvável										
Severidade:	2 - Reversível, severo										
Nível do Risco:	Baixo										
Incerteza:	0 - Certa										

		Medidas de Controle Adicionais:	Divulgar placas/cartazes de segurança para não correr no ambiente de trabalho e afins.
Perigos Químicos	Perigo: Poeiras.		
	Fonte Geradora: Ambiente externo.		
	Agravos à saúde: Doenças respiratórias e pneumonias		
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.		
	Medidas de Controle: Uso máscara respiratória PFF2.		
	Avaliação do Risco:	Probabilidade:	2 - Improvável
	Severidade:	2 - Reversível, severo	
	Nível do Risco:	Baixo	
	Incerteza:	0 - Certa	
	Medidas de Controle Adicionais:	NA.	
Outras Medidas de Controle			
Administrativas: Realização dos exames conforme PCMSO, Treinamento sobre os riscos da atividade, Treinamento sobre ergonomia, Sinalizações de segurança, Elaboração das ordens de serviço, uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento proteção coletiva (EPC), realização de análise de risco (AR) e permissão de trabalho (PT), inspeção dos equipamentos antes das atividades.			
Coletivas: Equipamentos de combate a incêndio, cones sinalização, proteções coletivas, guarda corpo, linha de vida conforme projeto.			
Individuais: Verificar item “13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individuais”.			

INVENTÁRIO DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS – IPRO 08		
Setor	Função	Quantidade de Funcionários Expostos
Obra (Geral)	Pedreiro	06
	Servente	10
	Pintor	02
	Auxiliar de Pintor	01
	Soldador	01
	Gesseiro	01
Descrição de Atividades		
<p>Pedreiro: Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. aplicam revestimentos e contrapisos.</p> <p>Servente: Demolem edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas; preparam canteiros de obras, limpando a área e compactando solos. efetuam manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos mecânicos nos mesmos. realizam escavações e preparam massa de concreto e outros materiais.</p> <p>Pintor e Auxiliar: Pintam as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-as amassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta; revestem tetos, paredes e outras partes de edificações com papel e materiais plásticos e, para tanto, entre outras atividades, preparam as superfícies a revestir, combinam materiais, etc.</p>		

Soldador: Unem e cortam peças de ligas metálicas usando processos de soldagem e corte, tais como eletrodo revestido, tig, mig, mag, oxigás, arco submerso, brasagem, plasma. preparam equipamentos, acessórios, consumíveis de soldagem e corte e peças a serem soldadas. aplicam estritas normas de segurança, organização do local de trabalho e meio ambiente.

Gesseiro: Preparam ferramentas, equipamentos, materiais e selecionam peças de acordo com o projeto de decoração. fabricam e recompõem placas, peças e superfícies de gesso. revestem tetos e paredes e rebaixam tetos com placas de painéis e gesso. realizam decorações com peças de gesso e montam paredes divisórias com blocos e painéis de gesso.

Descrição do Ambiente Laboral

Ambiente de trabalho interno e externo, piso cerâmico e/ou industrial, paredes alvenaria, teto em forro tipo laje, iluminação artificial através de lâmpadas e natural, ventilação natural.

Identificação e Avaliação dos Perigos

Perigos Físicos	Perigo: Ruído, calor.	
	Fonte Geradora: Ruído de fundo (Máquinas, equipamentos, ferramentas manuais), radiação solar.	
	Agravos à saúde: Desconforto acústico, doenças de pele.	
	Meios de Propagação: Ar, trabalho a céu aberto.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Intensidade e/ou Concentração: 61,3 dB(A).	
	Límite de Tolerância: 85 dB(A) – NR15 Anexo 01.	
	Medidas de Controle: Não necessárias.	
Avaliação do Risco:	Probabilidade: 1 - Altamente improvável Severidade: 1 - Reversível, leve Nível do Risco: Irrelevante Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Nenhuma ação é necessária	
Perigos Ergonômicos	Perigo: Trabalho em posturas incômodas ou pouco confortáveis por longos períodos. Trabalho em pé por longos períodos. Frequente execução de movimentos repetitivos.	
	Fonte Geradora: Vícios posturais, realização das atividades.	
	Agravos à saúde: LER, DORT, lombalgias e outros agravos ergonômicos.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Liberdade para realização de pausas e alongamentos.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 3 - Pouco provável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Médio Incerteza: 1 - Incerta Medidas de Controle Adicionais: Elaboração e implantação de análise ergonômica do trabalho.
Perigos Mecânicos / Acidentes	Perigo: Queda altura, corte.	
	Fonte Geradora: Trabalho em altura e outras situações que podem provocar queda de altura, uso de ferramentas manuais.	

	Agravos à saúde: Luxações, fraturas.	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso EPI para executar atividade em altura, proteção ferramentas manuais.	
	Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: Divulgar placas/cartazes de segurança para não correr no ambiente de trabalho e afins.
Perigos Químicos	Perigo: Poeiras.	
	Fonte Geradora: Ambiente externo.	
	Agravos à saúde: Doenças respiratórias e pneumonias	
	Forma de Exposição: Contínua e Permanente.	
	Medidas de Controle: Uso máscara respiratória PFF2.	
Avaliação do Risco:	Probabilidade: 2 - Improvável Severidade: 2 - Reversível, severo Nível do Risco: Baixo Incerteza: 0 - Certa Medidas de Controle Adicionais: NA.	
Outras Medidas de Controle		
Administrativas: Realização dos exames conforme PCMSO, Treinamento sobre os riscos da atividade, Treinamento sobre ergonomia, Sinalizações de segurança, Elaboração das ordens de serviço, uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento proteção coletiva (EPC), realização de análise de risco (AR) e permissão de trabalho (PT), inspeção dos equipamentos antes das atividades.		
Coletivas: Equipamentos de combate a incêndio, cones sinalização, proteções coletivas, guarda corpo, linha de vida conforme projeto.		
Individuais: Verificar item “13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individuais”.		

13. Tabela de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs

Setor	Função	Relação de EPIs.
Administração	Engenheiro Civil	Bota segurança, protetor auricular plug, óculos incolores, óculos fumês, luva pigmentada, máscara PFF2, Capacete. *Cinto tipo paraquedista, trava quedas e talabarte (Trabalho >2M).
	Auxiliar de Engenharia	
	Estagiário de Engenharia	
	Técnico em Segurança do Trabalho	
	Auxiliar em Segurança do Trabalho	

	Estagiário de Técnico em Segurança	
	Auxiliar administrativo	
Obra	Mestre de Obras	Bota segurança, protetor auricular plug, óculos incolores, óculos fumês, luva pigmentada, mascara PFF2, Capacete. *Cinto tipo paraquedista, trava quedas e talabarte (Trabalho >2M).
	Encarregados de Obras	
Obra (Almoxarifado)	Almoxarife	Bota segurança, protetor auricular plug, óculos incolores, óculos fumês, luva pigmentada, mascara PFF2, Capacete.
	Auxiliar de Almoxarife	
Obra (Carpintaria)	Carpinteiro	Bota segurança, protetor auricular plug, óculos incolores, óculos fumês, luva pigmentada, mascara PFF2, Capacete. *Cinto tipo paraquedista, trava quedas e talabarte (Trabalho >2M).
	Auxiliar de Carpinteiro	
Obra (Armação)	Ferreiro	Bota segurança, protetor auricular plug, óculos incolores, óculos fumês, luva pigmentada, mascara PFF2, Capacete. *Cinto tipo paraquedista, trava quedas e talabarte (Trabalho >2M).
	Auxiliar de Ferreiro	
Obra (Fachada)	Pedreiro de Fachada	Bota segurança, protetor auricular plug, óculos incolores, óculos fumês, luva pigmentada, mascara PFF2, Capacete. *Cinto tipo paraquedista, trava quedas e talabarte (Trabalho >2M).
	Auxiliar de Pedreiro de Fachada	
	Montador de Estrutura Metálica	
Obra (Elétrica/Hidráulica)	Auxiliar de Estrutura Metálica	Bota segurança, protetor auricular plug, óculos incolores, óculos fumês, luva pigmentada, mascara PFF2, Capacete.
	Eletricista	
	Auxiliar de Eletricista	
	Bombeiro Hidráulico	
Obra (Geral)	Auxiliar de Bombeiro Hidráulico	Bota segurança, protetor auricular plug, óculos incolores, óculos fumês, luva pigmentada, mascara PFF2, Capacete. *Cinto tipo paraquedista, trava quedas e talabarte (Trabalho >2M).
	Pedreiro	
	Servente	
	Pintor	
	Auxiliar de Pintor	
	Soldador	
Gesseiro		

14. Plano de ação

Ação	Objetivo	Quando
Palestra sobre acidente de trabalho.	Informar os funcionários sobre tema.	Março/2023.

Palestra sobre ergonomia.	Informar e conscientizar os funcionários sobre os princípios ergonomicamente corretos.	Maio/2023.
Treinamento de combate a incêndio básico.	Capacitar os funcionários para agir em princípios de incêndios.	Junho/2023.
Promover treinamento para representante de CIPA.	Garantir o cumprimento da NR05.	Julho/2023.
Elaboração de Plano de Atendimento à Emergência (PAE) completo.	Atender a nova NR01, bem como estabelecer as medidas em caso de emergências.	Setembro/2023.
Elaboração da Análise ergonômica do trabalho.	Atender as exigências da NR17, bem como avaliar todo o local de trabalho no que diz respeito aos aspectos ergonômicos.	Dezembro/2023.

15. Análise de Acidentes e Doenças Ocupacionais

A organização deve elaborar, estabelecer, implementar e manter procedimento para registrar, investigar e analisar acidentes e doenças ocupacionais da sua empresa.

Abaixo segue um procedimento elaborado, que pode ser utilizado pela organização.

OBJETIVO

Estabelecer sistemática para a investigação e análise de acidentes e/ou de doenças ocupacionais de forma a prevenir sua reincidência.

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES

Em caso de acidentes de trabalho, deverá ser a primeira ação o socorro das vítimas, quando houver. Deverá ser aplicado, se necessário, os primeiros socorros à vítima, de acordo com o Plano de Atendimento à Emergência – PAE.

COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CONSULTA.

Deverão ser tomadas as providências necessárias para a eliminação ou controle dos riscos remanescentes. Em caso de acidentes fatais, as condições que deram origem ao acidente somente poderão ser restabelecidas, após a realização da Perícia Técnica, feita pelo Órgão Oficial responsável, (Polícia ou Instituto de Criminalística), resguardadas as condições que ofereçam

riscos incontrolláveis para alguém, inclusive, terceiros. Quando possível coletar os resíduos provenientes de falha de equipamento, ferramenta ou material, para análise em laboratório.

O responsável pelo setor de Segurança do Trabalho ou autorizado pela organização quando possível, poderá também providenciar o registro fotográfico da cena do incidente, desde que isso contribua efetivamente para a investigação do acidente.

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES COM VÍTIMAS – TRABALHADORES PRÓPRIOS

A Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT deve ser emitida até o primeiro dia útil após a ocorrência do acidente. Em caso de emissão da CAT por sistema eletrônico (Internet), a mesma deve ser impressa em 3 vias e a via eletrônica é enviada automaticamente ao INSS. As vias impressas são divididas em: 1ª via (segurado / dependente), 2ª via (sindicato de classe do trabalhador), 3ª via (empresa).

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES SEM VÍTIMAS – TRABALHADORES PRÓPRIOS

O acidente deve ser registrado através do formulário a ser definido pela organização, até 05 (cinco) dias úteis, a contar da data de sua ocorrência.

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTES COM TERCEIROS

Quando da ocorrência de acidentes com pessoal terceirizado, a serviço da organização, ou visitantes deverão ser adotadas as medidas para atendimento à vítima, cujo registro deverá ser feito em formulário de investigação de acidentes. Até 05 (cinco) dias úteis, a contar da data de sua ocorrência.

DOENÇAS OCUPACIONAIS

Em caso de suspeita de doença ocupacional, o médico do trabalho deverá constatar a possível relação da doença com a atividade, encaminhando, se pertinente, o paciente para exames complementares e/ou a um especialista. Recebidos os resultados e/ou pareceres médicos, deverá ser providenciada a análise dos mesmos, decidindo pela necessidade de tratamento e/ou afastamento do colaborador de suas atividades, providenciar a CAT.

INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DE ACIDENTES

Os acidentes de trabalho devem ser investigados pelo responsável do setor de Segurança do Trabalho ou autorizado pela organização. O responsável pelo setor de Segurança do trabalho ou autorizado pela organização deverá convocar uma comissão para a investigação e análise dos acidentes e responsabilizar-se pela investigação e emissão do relatório final onde deve constar a assinatura de todos os participantes da comissão formada.

16. Plano de Atendimento à Emergências - PAE

A organização deve elaborar e implementar um Plano de Atendimento à Emergências – PAE, específico para sua organização e atividades de trabalho.

Abaixo segue um procedimento elaborado, que pode ser utilizado pela organização.

OBJETIVO

Sistematizar a prevenção e planejamento das emergências potenciais, definir forma de atuação durante e depois das que efetivamente ocorrerem.

DEFINIÇÕES

Situações de Emergência - Pequeno Porte: É o fato caracterizado por pequenos eventos que estão localizados na área de ocorrência da emergência, podendo ser controlado adequadamente com recursos humanos e materiais existentes no setor atingido ou com o auxílio de áreas de apoio, não necessitando da atuação da Brigada de Emergência.

Situações de Emergência - Grande Porte: É o fato caracterizado por eventos que poderão afetar severamente a saúde e segurança do trabalhador, necessitando envolvimento da Brigada de Emergência ou recursos e auxílio externo de outras entidades, caso necessário.

Brigada de Emergência: São profissionais treinados e capacitados para atuar na prevenção, abandono, isolamento e combate à emergência. A brigada de emergência deve ser formada por voluntários que atendam aos seguintes critérios:

- a. Executar ou prestar serviços à empresa;
- b. Possuir conhecimento deste procedimento e os demais documentos referenciados no mesmo;
- c. Conhecer as instalações e atividades da empresa;

- d. Ser apto no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e atender ao perfil da equipe;
- e. Ser responsável pelas atribuições delegadas;
- f. Ser instruído com base em educação, treinamento e experiência, participar de treinamento disponibilizado pela empresa;
- g. Participar dos simulados de emergência realizados pela empresa.

Ponto de Encontro de Abandono: Local previamente determinado para reunir as pessoas são envolvidas nas ações emergenciais, tais como: visitantes, pessoal administrativo, terceiros etc.

SST: Segurança e Saúde no Trabalho.

CENÁRIOS SUJEITOS A EMERGÊNCIAS NA ORGANIZAÇÃO

- 1. Princípio de Incêndios;
- 2. Queda no Ambiente de Trabalho / Queda com Diferença de Nível;

PRINCÍPIO DE INCÊNDIOS

Atender em tempo mínimo possível as situações de emergência no combate a incêndios em:

1. Prédios

- a. Em caso de incêndio fazer alerta aos demais trabalhadores;
- b. Manter a calma;
- c. Procurar a saída de emergência indicados pela sinalização conforme os simulados
- d. realizados na empresa;
- e. Dirigir-se ao ponto de encontro indicados pela Brigada de Emergência;
- f. Acionar a Brigada de Emergência e ao Corpo de Bombeiro;
- g. Fazer a contagem dos colaboradores e em seguida evacuar a área.

2. Em veículos

- a. Ao ser surpreendido pela fumaça saindo pelo capô, ligue o pisca alerta e tente, se possível, estacionar o veículo em um local seguro;
- b. Mantenha a calma;
- c. Desligue imediatamente o veículo e retire a chave da ignição;
- d. Acione a alavanca para a abertura do capô;
- e. Pegue o extintor localizado embaixo do banco do motorista (quando houver) ou na lateral próximo ao banco do passageiro (quando houver);

- f. Em hipótese alguma o condutor deve abrir o capô do veículo para verificar de onde está saindo a fumaça, pois a temperatura estará elevada podendo ocasionar queimaduras de 2^o e 3^o grau;
- g. Puxe a trava para liberar o gatilho;
- h. Direcione o bico a base do fogo;
- i. Aperte o gatilho espalhando o pó;
- j. Sinalize o veículo com o triângulo respeitando uma distância de segurança;
- k. Se o fogo persistir, ligue para os bombeiros e enquanto não chega peça ajuda aos outros motoristas utilizando os seus extintores;
- l. O capô deve ser aberto quando estiver totalmente resfriado.

3. Serviços Externos / Obras

- a. Em caso de incêndio, informar de imediato a brigada de incêndio ou SESMT (Quando houver);
- b. Manter a calma;
- c. Procurar a saída de emergência indicados pela sinalização conforme os simulados realizados na empresa;
- d. Dirigir-se ao ponto de encontro indicados pelo SESMT (Quando houver);
- e. Acionar o Corpo de Bombeiro;
- f. Fazer a contagem dos colaboradores e em seguida evacuar a área.

4. QUEDA NO AMBIENTE DE TRABALHO / QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL

- a. Acionar o brigadista da área ou membro da equipe;
- b. Verificar a possibilidade de adoção de primeiros socorros ou de remoção ao hospital de referência;
- c. Na possibilidade de adoção de primeiros socorros, fazer a avaliação do atendimento a ser executado e realizar o atendimento;
- d. Na necessidade de remoção ao hospital, solicitar uma ambulância ao hospital mais próximo ou corpo de bombeiros (193).

17. Registro, Divulgação e Manutenção dos dados

Registro:

Este documento deverá ser mantido arquivado na instituição pelo período mínimo de 20 (vinte) anos, e estar sempre disponível aos trabalhadores interessados, seus representantes e para autoridades competentes, conforme item 1.5.7.3.3.1 da NR 01.

Manutenção e Atualização:

A Manutenção e atualização do PGR será realizada quando da ocorrência de alterações significativas de ordem tecnológica, operacional, legal ou regulatória que provoquem a necessidade de adequação dos documentos que o integram ou ainda quando for recomendado na auditoria anual.

Divulgação:

As informações sobre o PGR serão fornecidas aos trabalhadores através de meios de comunicação interna da empresa, respeitadas eventuais restrições para o manuseio e circulação quando se tratarem de documentos controlados.

18. Literatura Técnica de Base Para Elaboração do Documento

- Manual de Higiene Ocupacional e PPRA, Editora LTR, 8º Edição, Autor: Tuffi Messias Saliba
- Avaliação de Ruído: Manual Prático de Avaliação e Controle do Ruído, Editora LTR, 10º Edição, Autor: Tuffi Messias Saliba
- Avaliação de Calor: Manual Prático de Avaliação e Controle do Calor, Editora LTR, 8º Edição, Autor: Tuffi Messias Saliba
- Avaliação de Poeira: Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeiras, Editora LTR, 8º Edição, Autor: Tuffi Messias Saliba
- Avaliação de Vibração: Manual Prático de Avaliação e Controle de Vibração, Editora LTR, 5º Edição, Autor: Tuffi Messias Saliba
- Terminologias e descrições de efeitos potenciais a saúde: Higiene Ocupacional, Agentes Biológicos, Químicos e Físicos, Editora Senac, 9º Edição, Autores: EzioBreviglieri, José Possebon, Robson Spinelli.

19. Encerramento e Termo de Compromisso

Usando uma linguagem simples e transparente, visando o fácil entendimento dos empregadores e trabalhadores, este documento foi elaborado respeitando-se todas as exigências legais, utilizando recursos e técnicas reconhecidas e internacionalmente aceitas.

Este, não é um documento final e imutável. Os prazos para a execução das metas estabelecidas no plano de ação foram elaborados com base na experiência profissional do responsável técnico e constitui apenas sugestões para o início da implantação dos trabalhos.

Este PGR tem VALIDADE LEGAL DE DOIS ANO. Deve ser assessorado, revisto e atualizado ao término deste período legal, ou sempre que modificações significativas alterem as condições atualmente aqui analisadas, conforme preconizado pela NR-01, do Ministério do Trabalho.

FILIFE ALMEIDA BEZERRA RODRIGUES

Eng^o em Segurança do Trabalho

RNP 0621499820

CPF: 010.616.623-90

**Elaboração e Responsável Técnico do
Documento**

CONDUCTO ENGENHARIA LTDA EPP

Responsável da Empresa

Aprovação e implantação do Documento

Fortaleza (CE), 03 de abril de 2023.

ANEXO I

Certificados de calibração dos equipamentos utilizados



Tecno-lab

Certificado de Calibração

Número do certificado:
CRV0223/2022

Data da calibração: 17/01/2022

Data da emissão do certificado: 21/01/2022

DADOS DO CLIENTE:

Nome: F DE A S MAGALHAES

Endereço: R 2 DE OUTUBRO, 23 - PARQUELANDIA, FORTALEZA - CE, BRASIL

IDENTIFICAÇÃO DO INSTRUMENTO SOB TESTE:

Instrumento: Termômetro de globo

Modelo: Protemp 4

Fabricante: Criffer

Número de série: 11000511

MÉTODO(S): Comparação direta com o padrão de referência.

PADRÃO(ÕES) UTILIZADO(S):

• Texto - Texto 522 - Certificado de calibração n° T0648/2020 do Labelo - Válido até 05/2022

• Câmara Climática - Gelpar - Certificado de calibração n° T0388/2021 do Labelo - Válido até 09/2022

CONDIÇÕES AMBIENTAIS:

Temperatura: 23,0 °C ± 3,0 °C

Umidade Relativa: 70 % ± 25 %

Pressão Atmosférica: 101,32 kPa ± 10 %

NOTAS:

- Os resultados de calibração estão contidos em tabelas anexas, que relacionam os valores indicados pelo instrumento em teste, com valores obtidos através da comparação com os padrões e incertezas estimadas da medição (IM).
- A incerteza expandida de medição é declarada como a incerteza combinada, multiplicada pelo fator de abrangência "k", correspondente a um nível de confiança de aproximadamente 95%, conforme a distribuição de probabilidade t-Student, com graus de liberdades efetivos (Veff).
- A incerteza padrão de calibração foi determinada de acordo com o "guia para expressão de incerteza de medição".
- Esta calibração não substitui nem benta os cuidados mínimos do controle metrológico.
- Este certificado refere-se exclusivamente ao item calibrado, não sendo extensivo a quaisquer lotes.
- O certificado não deve ser reproduzido total ou parcialmente sem prévia autorização.
- Calibração realizada nas instalações de Tecno lab, situado na avenida Theodomiro Porto da Fonseca, 3101, Unidade 6, sala 203, bairro Cristo Rei, São Leopoldo - RS, com padrões calibrados em laboratórios acreditados à coordenação geral de acreditação do INMETRO.
- O presente certificado de calibração atende aos requisitos da norma ABNT NBR ISO IEC 17025.



CRV0223/2022

Resultados:

Temperatura de Bulbo Seco

VR (°C)	MM (°C)	U (°C)	k	Veff
10,0	10,1	0,6	2,0	--
20,0	20,1	0,6	2,0	--
30,0	30,1	0,6	2,0	--

Temperatura de bulbo úmido

VR (°C)	MM (°C)	U (°C)	k	Veff
10,0	10,2	0,6	2,0	--
20,0	20,2	0,6	2,0	--
30,0	29,9	0,6	2,0	--

Temperatura de termômetro de globo

VR (°C)	MM (°C)	U (°C)	k	Veff
10,0	9,9	0,6	2,0	--
20,0	20,1	0,6	2,0	--
30,0	29,7	0,6	2,0	--

Tabela de convenção

VR	Valor de referência
MM	Resultado obtido da média aritmética das medidas
U	Incerteza de medição

João Carlos T.C. Izabel
Responsável Técnico
João Carlos T.C. Izabel
CPF/CRT Nº: 03438596037



AKSO CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Cliete: HSE CONSULTING SERVICOS DE PERICIA TECNICA LTDA
Endereço: RUA DOIS DE OUTUBRO, 23 - FORTALEZA - CE
Solicitante: HSE CONSULTING SERVICOS DE PERICIA TECNICA LTDA
Endereço: RUA DOIS DE OUTUBRO, 23 - FORTALEZA - CE

Data da Calibração	Data da Emissão	OS/Pedido	Nº do Certificado
18/02/2022	18/02/2022	0011668369086	4528/2022

Descrição: DECIBELIMETRO DIGITAL COM REGISTRO
TAG: 04528 **Modelo:** AK823
Série: 21011374 **Fabricante:** AKSO

Procedimento: A calibração foi realizada conforme o Procedimento: PT-12-LA Revisão 3
Método: Comparação direta com o padrão calibrador de nível sonoro, utilizando a curva de ponderação tipo A no instrumento em calibração.
 Calibração realizada no Laboratório AKSO.

Condições Ambientais: Temperatura: (23 ± 3) °C
 Umidade Relativa: (55 ± 25) %UR

Padrões Utilizados:

Padrão	Descrição	Certificado	Laboratório	Válido
CSP-003	Calibrador de nível sonoro	A0853/2021	Labsol	09/2023

Incerteza de Medição: A incerteza expandida de medição relatada é declarada como incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência k, o qual para uma distribuição t com graus de liberdade efetivos (Veff) corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. A incerteza de medição foi determinada de acordo com o "Guia para a expressão de incerteza de medição - GUM 2008", 1ª Edição Brasileira da 1ª Edição do BIPM de 2008. Os valores de k e Veff são apresentados na tabela de resultados.

RESULTADOS OBTIDOS ANTES DO AJUSTE (NÍVEL DE PRESSÃO SONORA)

Faixa de Medição (dB)	Frequência (Hz)	VR (dB)	MM (dB)	ERRO (dB)	U (dB)	k	Veff
30 ~ 130	997,4	93,5	92,7	-0,8	0,2	2,00	INFINITOS
30 ~ 130	997,4	103,4	103,4	0,0	0,2	2,00	INFINITOS
30 ~ 130	997,4	113,4	114,0	0,6	0,2	2,00	INFINITOS

VR = Valor de Referência (Lectura Padrão)


MM = Média das Medições (Lectura do Instrumento)

ERRO = MM - VR

U = Incerteza de Medição

k = Fator de Abrangência

Veff = Graus de Liberdade Efetivos



Alessandra de Quadros Willand
 Signatário Autorizado

RD-12-LA Revisão: 3

Os resultados deste certificado referem-se exclusivamente ao instrumento submetido à calibração, sob condições específicas, não sendo estendida a qualquer outro. Esta calibração não tem o intuito de controle metrológico e não substitui a regulamentação metrológica. A AKSO autoriza a reprodução deste certificado, desde que qualquer cópia sempre apresente seu conteúdo integral.
 Akso Produtos Eletrônicos Ltda.
 Rua Emílio Deaneheimer, 817 - São Leopoldo - RS - CEP: 91603-200
 Fone (51) 9406-1717 www.akso.com.br

Página 1 de 1

ANEXO II

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20231186066

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

1. Responsável Técnico

FILIFE ALMEIDA BEZERRA RODRIGUES

Título profissional: ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RNP: 0621499820

Registro: 365046CE

2. Dados do Contrato

Contratante: CONDUCTO ENGENHARIA LTDA

CPF/CNPJ: 08.728.600/0001-82

RUA CALIXTO MACHADO

Nº: 21

Complemento: SALA N

Bairro: PIRES FAGANHA

Cidade: EUSEBIO

UF: CE

CEP: 61775000

Contrato: Não especificado

Celebrado em: 03/04/2023

Valor: R\$ 2.500,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA TRISTÃO GONÇALVES

Nº: 912

Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: FORTALEZA

UF: CE

CEP: 60015000

Data de início: 03/04/2023

Previsão de término: 05/04/2023

Coordenadas Geográficas: -3,729705, -38,534163

Finalidade: SEM DEFINIÇÃO

Código: Não Especificado

Proprietário: TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO

CPF/CNPJ: 03.235.270/0001-70

4. Atividade Técnica

16 - Execução	Quantidade	Unidade
05 - Laudo > HIGIENE DO TRABALHO > CONDIÇÕES AMBIENTAIS NOS LOCAIS DE TRABALHO - LTCAT > #44.4.1 - DE LAUDO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO ? LTCAT	1,00	un.
06 - Laudo > PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS > GERENCIAMENTO E CONTROLE DE RISCOS > #42.1.15 - DE PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)	1,00	un.

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS: LTCAT_PGR

6. Declarações

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Filife Almeida Bezerra Rodrigues de *03* de *ABRIL* de *2023*

Local

data

Filife Almeida Bezerra Rodrigues
RNP 0621499820 / CREA 365046-CE
Eng. de Seg. do Trabalho

FILIFE ALMEIDA BEZERRA RODRIGUES - CPF: 010.616.623-90

CONDUCTO ENGENHARIA LTDA - CNPJ: 08.728.600/0001-82

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

* O comprovante de pagamento deverá ser anexado para comprovação de quitação

10. Valor

Valor da ART: R\$ 96,62

Registrada em: 05/04/2023

Valor pago: R\$ 96,62

Nosso Número: 8216996763

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-ce.aitac.com.br/publico/>, com o código: 09003
Impresso em: 06/04/2023 às 00:35:02 por: , ip: 200.25.37.76

www.crea-ce.org.br
Tel: (85) 3453-5900

telecnosao@crea-ce.org.br
Fax: (85) 3453-5904

CREA-CE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará



FIM